

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: MARÇO DE 2022

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

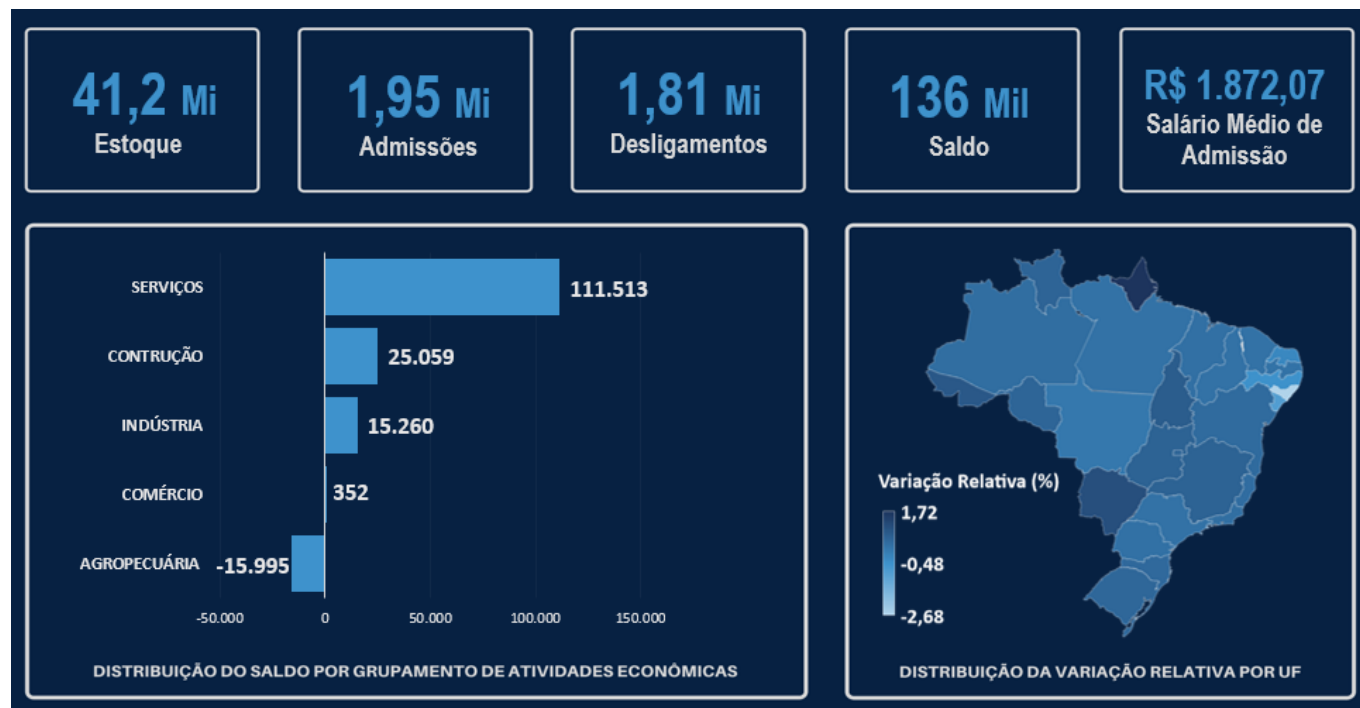
Principais Resultados de Março de 2022

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento** em **março de 2022**, registrando **saldo** de **136.189 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.953.071** admissões e de **1.816.882** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em março de 2022 contabilizou **41.293.528 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,33%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de **615.173** empregos, decorrente de **5.820.897** admissões e de **5.205.724** desligamentos (com ajustes até março de 2022).

Figura 1 – Principais resultados em março de 2022



Fonte: Novo Caged.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até março de 2022. O estoque de março/2022 sem ajustes é 41.298.229 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em março/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 4 (quatro) dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+111.513 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+39.575 postos); Construção (+25.059 postos); Indústria (+15.260 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+12.088 postos); e Comércio (+352 postos). Apenas a Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-15.995 postos) apresentou saldo negativo.

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Março de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	98.510	114.505	-15.995
Indústria geral	309.012	293.752	15.260
Indústrias de transformação	290.189	278.101	12.088
Construção	191.104	166.045	25.059
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	435.469	435.117	352
Serviços	918.976	807.463	111.513
Transporte, armazenagem e correio	106.403	90.160	16.243
Alojamento e alimentação	114.721	107.670	7.051
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	457.680	418.105	39.575
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	180.703	142.844	37.859
Serviços domésticos	111	137	-26
Outros serviços	59.358	48.547	10.811
Não identificado	0	0	0
Total	1.953.071	1.816.882	136.189

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Março de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-9	-8.906	-3.202	-4.228	-1.314	1.664	-15.995
Indústria geral	467	-14.266	12.301	12.553	4.202	3	15.260
Indústrias de Transformação	447	-14.798	10.342	12.296	3.800	1	12.088
Construção	1.147	4.435	10.466	4.179	4.685	147	25.059
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	952	-1.399	-2.869	2.538	1.132	-2	352
Serviços	6.800	15.173	59.108	18.559	11.557	316	111.513
Transporte, armazenagem e correio	796	310	10.574	3.522	1.026	15	16.243
Alojamento e alimentação	767	397	4.658	337	890	2	7.051
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.859	5.872	18.707	6.000	6.025	112	39.575
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.987	6.184	20.589	6.781	2.138	180	37.859
Serviços domésticos	1	-12	-9	6	-13	1	-26
Outros serviços	390	2.422	4.589	1.913	1.491	6	10.811
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	9.357	-4.963	75.804	33.601	20.262	2.128	136.189

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

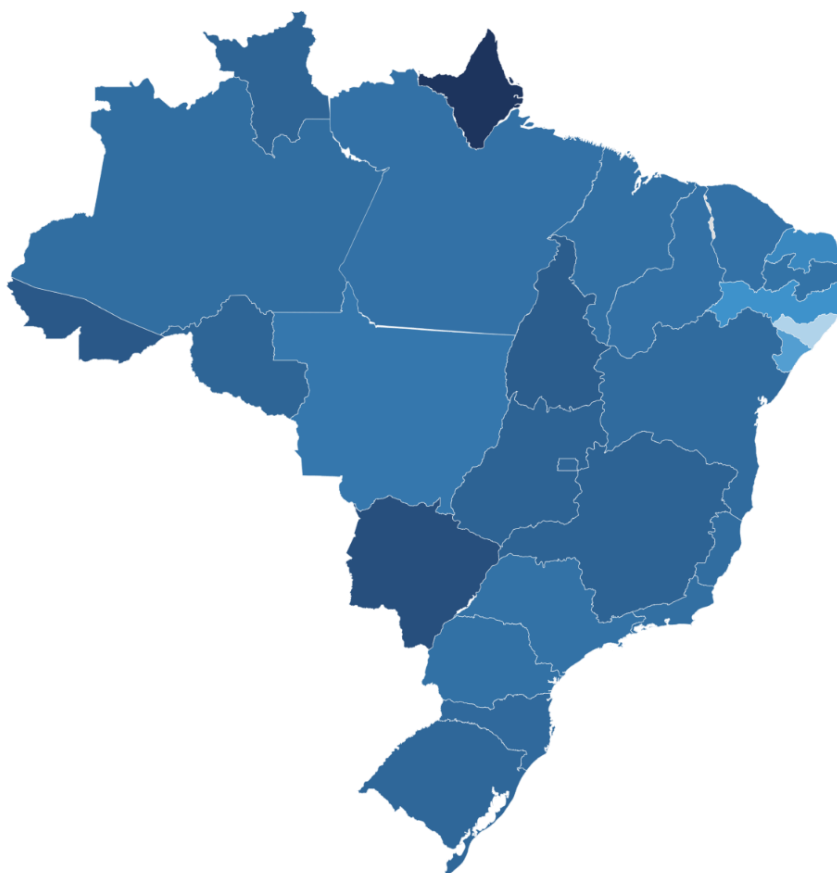
Verificou-se que em março/2022, 4 (quatro) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+75.804 postos, +0,36%);
- Sul (+33.601 postos, +0,43%);
- Centro-Oeste (+20.262 postos, +0,57%);
- Norte (+9.357 postos, +0,48%).
- Nordeste (-4.963 postos, -0,07%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Março de 2022

Variação Relativa (%)  -2,68 -0,48 1,72



Fonte: Novo Caged.

Em março/2022, **23 (vinte e três)** das **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +34.010 postos (+0,27%);
- Minas Gerais: +27.452 postos (+0,63%);
- Rio Grande do Sul: +13.744 postos (+0,53%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Sergipe: -2.502 postos (-0,88%);
- Pernambuco: -6.091 postos (-0,47%);
- Alagoas: -10.029 postos (-2,68%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Amapá: +1.222 postos (+1,72%);
- Mato Grosso do Sul: +6.210 postos (+1,08%);
- Acre: +762 postos (+0,87%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Pernambuco: -6.091 postos (-0,47%);
- Sergipe: -2.502 postos (-0,88%);
- Alagoas: -10.029 postos (-2,68%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Março de 2022

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	86.471	77.114	9.357	0,48
Rondônia	13.535	12.081	1.454	0,58
Acre	4.149	3.387	762	0,87
Amazonas	18.049	16.394	1.655	0,37
Roraima	3.562	3.172	390	0,60
Pará	33.320	31.001	2.319	0,28
Amapá	3.836	2.614	1.222	1,72
Tocantins	10.020	8.465	1.555	0,77
Nordeste	240.432	245.395	-4.963	-0,07
Maranhão	18.850	17.232	1.618	0,31
Piauí	10.319	9.474	845	0,28
Ceará	44.502	41.134	3.368	0,28
Rio Grande do Norte	14.501	15.570	-1.069	-0,24
Paraíba	15.081	14.020	1.061	0,25
Pernambuco	42.765	48.856	-6.091	-0,47
Alagoas	11.735	21.764	-10.029	-2,68
Sergipe	9.029	11.531	-2.502	-0,88
Bahia	73.650	65.814	7.836	0,43
Sudeste	999.639	923.835	75.804	0,36
Minas Gerais	220.304	192.852	27.452	0,63
Espírito Santo	38.622	35.665	2.957	0,38
Rio de Janeiro	123.954	112.569	11.385	0,35
São Paulo	616.759	582.749	34.010	0,27
Sul	432.227	398.626	33.601	0,43
Paraná	156.394	147.756	8.638	0,30
Santa Catarina	138.624	127.405	11.219	0,48
Rio Grande do Sul	137.209	123.465	13.744	0,53
Centro-Oeste	191.413	171.151	20.262	0,57
Mato Grosso do Sul	34.029	27.819	6.210	1,08
Mato Grosso	48.678	47.588	1.090	0,14
Goiás	75.022	66.667	8.355	0,62
Distrito Federal	33.684	29.077	4.607	0,55
Não identificado	2.889	761	2.128	---
Total	1.953.071	1.816.882	136.189	0,33

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em março/2022 foi de **R\$ 1.872,07**. Comparado ao mês anterior, houve decréscimo real de R\$ -38,72 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -2,03%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Março de 2022

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.633,59	-1,21
Indústria geral	1.899,94	-0,46
Indústrias de transformação	1.880,66	-0,54
Construção	1.903,03	-0,76
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.633,85	-0,96
Serviços	1.993,22	-2,92
Transporte, armazenagem e correio	1.847,70	-2,34
Alojamento e alimentação	1.459,99	-2,01
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.152,64	0,65
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.055,65	-10,67
Serviços domésticos	1.371,24	-0,97
Outros serviços	1.880,87	0,72
Total	1.872,07	-2,03

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de fevereiro/2022 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em março de 2022, houve **25.600** admissões e **18.658** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 6.942 empregos**, envolvendo **5.382 estabelecimentos contratantes**. Um total de **228 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+4.842 postos), Construção (+1.596 postos), Indústria geral (+733 postos), Agropecuária (-9 postos) e Comércio (-220 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em março de 2022



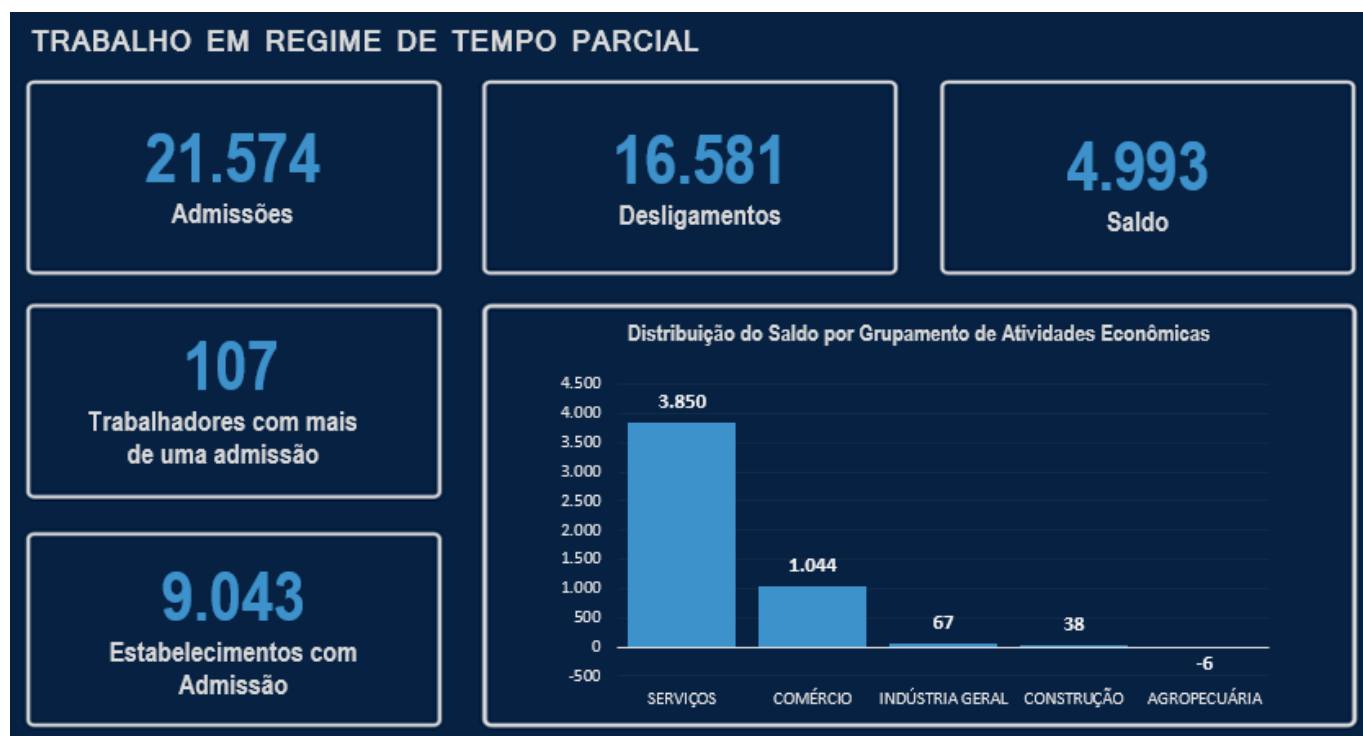
Fonte: Novo Caged.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **21.574** admissões em regime de tempo parcial e **16.581** desligamentos, gerando **saldo de 4.993 empregos**, envolvendo **9.043 estabelecimentos contratantes**. Um total de **107 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+3.850 postos), Comércio (+1.044 postos), Indústria Geral (+67 postos), Construção (+38 postos) e Agropecuária (-6 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em março de 2022



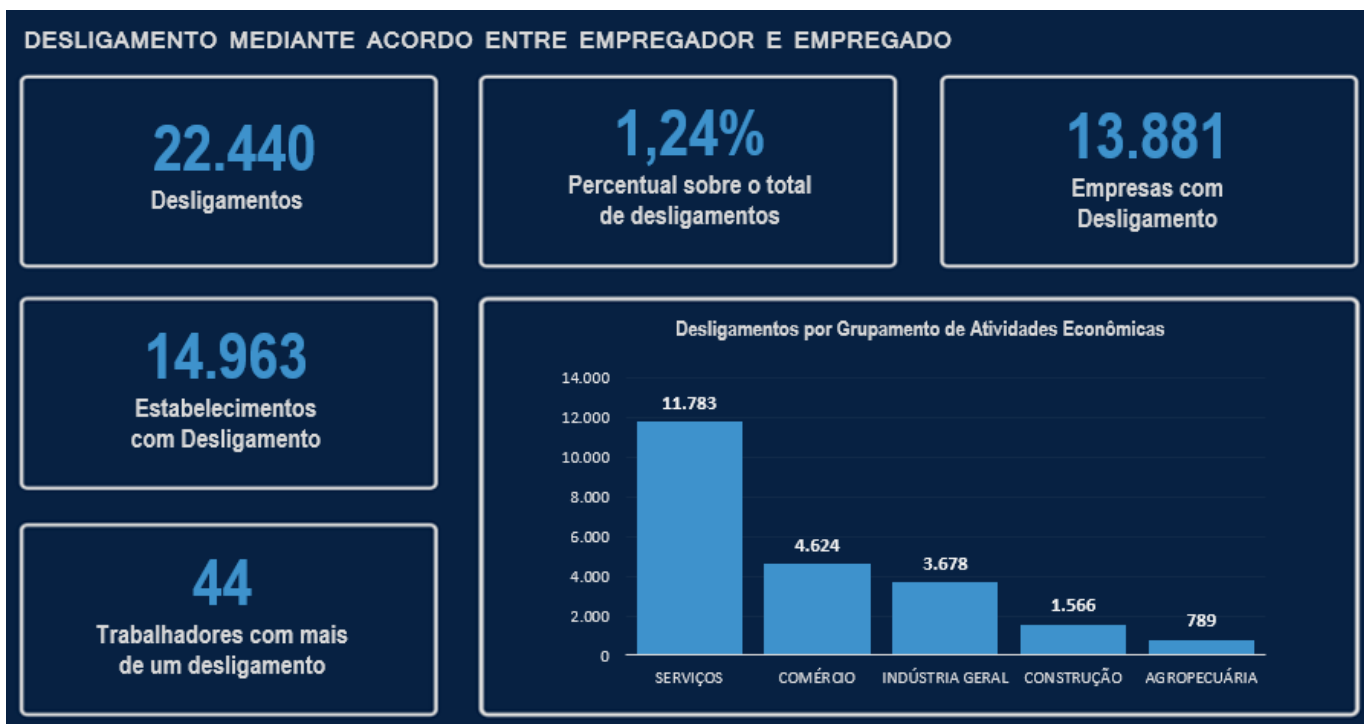
Fonte: Novo Caged.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em março de 2022, houve **22.440** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **14.963 estabelecimentos**, em um universo de **13.881 empresas**. Houve **44 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (11.783 desligamentos), Comércio (4.624 desligamentos); Indústria geral (3.678 desligamentos), Construção (1.566 desligamentos) e Agropecuária (789 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em março de 2022



Fonte: Novo Caged.